

**Programa de Apoio a Projetos  
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte  
La Biennale di Venezia 2022**

**Proposta de Decisão - Anexo I**

13384 | Bruno Filipe de Almeida Leitão

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Projeto artístico e equipa - 60%	17
<p><u>Ana Cristina Cachola: 19</u></p> <p>A candidatura apresentada por Bruno Leitão - A Ferida de Grada Kilomba - tem indiscutível pertinência, relevância e assume, na sua amplitude concetual e formal, temáticas fundamentais para pensar e fazer o contemporâneo, a saber-se: a (des)colonização, a herança colonial à escala global, o racismo persistente, a crise climática, a história, acção e dinâmica dos activismos, assim como a sua inter-relação na luta por diversas causas. O projecto é apresentado de forma clara e coesa, demonstrando enorme consistência nas suas várias dimensões. A obra interdisciplinar de Grada Kilomba, reconhecida internacionalmente, é garante de proficiência crítica e artística, convocando, neste caso, a luta contra o racismo e outras violências, a partir da figura de Martin Luther King, o trabalho artístico colaborativo e o diálogo entre diferentes expressões artísticas. A equipa que acompanha o projecto, da curadoria à comunicação, tem uma vasta experiência tanto na Bienal de Veneza como em eventos equiparados, o que garante a exequibilidade e qualidade do projecto que se antecipa complexo. Os eventos associados ao projecto, nomeadamente o seu lançamento em Portugal, asseguram uma relação próxima com o público português que não se pode deslocar a Veneza, mas, igualmente um enorme potencial de internacionalização. Prova disso é o programa de conhecimento que coloca em diálogo proeminentes autores internacionais, portugueses e estrangeiros, que se destacam pela reflexão que têm vindo a desenvolver nas diversas áreas convocadas nesta proposta. Este programa terá uma difusão on-line o que promove a acessibilidade. Não se pode deixar de destacar a conversa, em Veneza, entre Grada Kilomba e a artista Simone Leigh, representante dos Estados Unidos na Bienal, que demonstra um claro compromisso desta candidatura com a cooperação internacional, de forma directa e indirecta. As cartas de apoio de apoio que acompanham a candidatura salvaguardam, também, a sua qualidade, ao terem sido escritas por responsáveis de alguns dos mais importantes espaços de arte contemporânea à escala global.</p> <p><u>Giulia Lami: 20</u></p> <p>O trabalho artístico e crítico de Grada Kilomba é de grande relevância na cena artística contemporânea, entre outros motivos pela forma singular como se relaciona com debates acerca da história colonial e da persistência dos racismos nas sociedades contemporâneas. A produção artística de Kilomba destaca-se pela forma particular como cruza diferentes discursos e disciplinas. Trata-se de um percurso consolidado nacional e internacionalmente, e de reconhecido mérito. Os seus desdobramentos no âmbito da performance são de assinalar como eventos com ressonâncias amplas que atingem um público muito diverso. O projeto apresentado para a Bienal de Veneza é pertinente, desenvolvido de forma clara, destacando-se o modo como propõe explorar a intersecção de diferentes problemáticas - entre elas a ferida colonial e a crise climática - a partir do pensamento de Martin Luther King. A experiência da equipa - e em particular do curador do projeto, Bruno Leitão, que tem uma prática muito coerente e consolidada, nacional e internacionalmente - é também de salientar. O programa de eventos associados à exposição, cuja realização é maioritariamente on-line, é adequado, ao reunir autoras e autores baseados em Portugal e em outros países, que já se relacionaram, de forma diversa, com o trabalho da artista. Neste âmbito, destaca-se a conversa, em Veneza, entre Kilomba e a artista Simone Leigh, que representará os Estados Unidos na Bienal. O catálogo será publicado pela editora Walther König, assegurando assim uma distribuição internacional.</p>	

**Programa de Apoio a Projetos  
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte  
La Biennale di Venezia 2022**

**Proposta de Decisão - Anexo I**

**Nuno Crespo: 10**

Esta proposta, apesar de possuir uma equipa de reconhecido mérito e com trabalho de grande relevância nacional e internacional, não parece construir uma abordagem artística suficientemente relevante.

O projecto expositivo parte da articulação de duas referências - a ferida (que dá nome ao projecto) e um discurso de Martin Luther King de 1964 - sem dúvida importantes, mas cujo desenvolvimento num âmbito criativo, plástico e teórico-reflexivo não é, a meu ver, suficiente. Desde logo, o facto de não haver qualquer relação, distinção, etc., entre as diferentes modalidades de racismo e de decolonização dependendo da geografia, da língua, entre outros. Para além disso, a ideia do racismo como ferida aberta foi já objecto de inúmeras outras abordagens; de modo que, a proposta apresentada não deixa perceber como numa exposição poderá rever, criticar ou prolongar, essa ideia já tão discutida e mesmo exibida de múltiplas formas.

Grada Kilomba é uma brilhante escritora e pensadora, e são inegáveis suas competências em termos da famosa "narrativa oral", contudo enquanto proposta expositiva, o projecto apresentado não possui o alcance artístico que, a meu ver, a representação tem obrigatoriamente de possuir.

**Sofia Isidoro: 20**

A temática abordada pela proposta surge na continuidade do trabalho desenvolvido pela artista Grada Kilomba, num pensamento crítico e ativista sobre as questões da preponderância e prepotência branca, naquilo que é assumido como uma ferida coletiva que continua por sarar. O conceito do projeto tem pleno enquadramento no tema da bienal, numa referência à normalidade do corpo europeu em detrimento dos outros, não "normativos", e na transversalidade de implicações que essa hegemonia imprime na relação entre humanos e na sua relação com o ambiente natural, designadamente no que respeita aos desequilíbrios climáticos, pelo que é indiscutível a relevância e pertinência desta abordagem na atualidade. Neste contexto, o projeto artístico reflete, de forma hábil, através da criação de uma ópera-performance, uma narrativa que pretende lançar uma ideia de futuro.

Como suporte a esta performance, foi estruturado um programa paralelo de atividades artísticas e reflexões teóricas, perfeitamente alinhados com o projeto principal e que contribuem para um pensamento crítico que nunca é demais apresentar publicamente. Neste contexto, merece destaque a importante relação internacional que se pretende estabelecer entre pavilhões da Bienal (PT e EUA).

A equipa apresenta grande diversidade disciplinar e inquestionável capacidade para implementar o ambicioso projeto a que se propõem, da qual se salienta a integração de uma empresa de gestão ambiental, que orientará o desenvolvimento do projeto numa perspetiva de sustentabilidade social, ambiental e económica.

**b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão - 30 %;**

**18,25**

**Ana Cristina Cachola: 20**

O projeto de gestão é consistente e descrito de forma muito clara e detalhada. As parcerias asseguradas com instituições nacionais e internacionais valorizam o projecto e os apoios de entidades privadas permitem que se proponha um projecto desta envergadura, sem uma grande dependência da DGARTES. A equipa é adequada à realização do projeto e o orçamento é justificado com rigor. A proposta integra uma calendarização rigorosa e a estratégia de comunicação nacional e internacional convoca todas as disciplinas necessárias a uma divulgação adequada do projecto. O catálogo será publicado pela editora Walther König, garantindo-se, assim, uma distribuição internacional.

Programa de Apoio a Projetos  
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte  
La Biennale di Venezia 2022

Proposta de Decisão - Anexo I

Giulia Lamoni: 19

O projeto de gestão é consistente e descrito de forma clara. São asseguradas parcerias com instituições nacionais e existem apoios significativos de entidades privadas, entre as quais se destaca a coleção FAS For Arts Sake. A equipa é adequada à realização do projeto e o orçamento é justificado com rigor. A calendarização do projeto é bem detalhada e a estratégia de comunicação nacional e internacional é pertinente. O orçamento é equilibrado.

Nuno Crespo: 15

O projeto de gestão é consistente e muito claro nas suas opções de execução.

Sofia Isidoro: 19

O projeto de gestão apresenta-se detalhado e claro, assumindo um conjunto de parcerias e apoios importantes para a prossecução do projeto. A capacidade de obter apoios monetários é evidente, o que contribui de forma determinante para uma boa estruturação do orçamento. Este demonstra-se equilibrado nas suas várias componentes, sobretudo tendo em conta a extensa equipa que compõe o projeto. O plano comunicação é metucioso e detalha cada momento da implementação do projeto.

c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse público cultural definidos no aviso de abertura - 10 %;

17,25

Ana Cristina Cachola: 20

O projeto cumpre com todos os objetivos de interesse públicos definidos pelo concurso. A justificação dos objetivos é clara e coerente com toda a proposta. A relação com a proposição temática de Cecilia Alemani, comissária da Bienal é óbvia e bem fundamentada. Destaque-se ainda a importância dada à sustentabilidade ambiental através da parceria com a Ecovisão.

Giulia Lamoni: 20

O projeto cumpre com os objetivos de interesse públicos definido pelo concurso. Relativamente ao objetivo de fomentar a sustentabilidade ambiental, o projeto conta ainda com a consultoria da Ecovisão, empresa especializada em questões de impacto ambiental. O projeto cumpre igualmente, de forma clara, com as linhas conceptuais e temáticas traçadas pela comissária da Bienal, Cecilia Alemani.

Nuno Crespo: 10

O projeto cumpre com os objetivos de interesse públicos definido pelo concurso, mas falha em objetivos centrais. No seu domínio específico de actuação não possui a singularidade e a consistência que deveria ter, não é inovador, nem está comprometido com a dinamização e internacionalização da "cena" artística e cultural portuguesa.

Sofia Isidoro: 19

O projeto cumpre e fundamenta de forma evidente todos os objetivos de interesse cultural assinalados, não sendo no entanto plenamente expressa a garantia de a acessibilidade física e intelectual aos respetivos públicos.